

Texto ESE

Comentários:diferença entre a ressurreição e a reencarnação.

A.1) Ressurreição

* Ressurreição significa que uma pessoa morta volta a viver no mesmo corpo.

* O conceito de ressurreição, surgiu para os judeus após o exílio em Babilônia , quando eles assimilaram as doutrinas da imortalidade da alma ,da ressurreição e do juízo final ,e constituíam em importante ensino por parte dos fariseus.

Os saduceus negavam qualquer doutrina de existência post-mortem não só à ressurreição mas a qualquer noção de uma vida futura. Primeiro, eles insistiam que as tradições não continham esta doutrina nova e supérflua e que a ressurreição não era ensinada na própria Torah. Para eles Ressurreição era uma doutrina revolucionária, que tinha a ver com crenças firmemente mantidas sobre o clímax vindouro da história de Israel. Era justamente o tipo de coisa, do ponto de vista dos saduceus, que aqueles fariseus agitadores de classe baixa desejariam adotar para sustentar seus sonhos revolucionários sobre a virada da ordem existente e o estabelecimento do reino de Deus. O principal objetivo dos saduceus não era assegurar a própria sobrevivência deles em uma vida futura, mas negar uma doutrina que lhes parecia desafiar a sobrevivência de seu poder dentro da ordem presente e dentro de quaisquer mudanças na mesma. Era também uma questão política.

Hoje, nas atuais correntes do judaísmo , variam-se a interpretação dada ao que ocorre na morte e se existe ou não ressurreição. A maioria das correntes crê em uma ressurreição no mundo vindouro (Olam Habá), incluindo os caraítas, enquanto outra parcela do judaísmo crê na reencarnação, e o sentido do que seja ressurreição ou reencarnação varia de acordo com a ramificação.

* Abaixo segue-se interessante texto acerca da ressurreição na visão espírita.

Ressurreições (Estudos Espíritas do Evangelho -Therezinha Oliveira EME editora)

No Velho e no Novo Testamentos, há relatos de ressurreições, isto é, de pessoas que estavam monas e voltaram a viver.

Como aceitar tais relatos se, à luz da Ciência, fatos assim são impossíveis e também não mais os vemos ocorrer nos dias de hoje? O que a Ciência constata são casos em que as pessoas sofreram:

- morte clínica: com parada cardíaca, perda da respiração, da consciência e dos movimentos;
- letargia (do latim, lethargia): perda momentânea da sensibilidade e do movimento, dando ao corpo aparência de morte real ;
- catalepsia (do grego, katálepsis): perda momentânea, algumas vezes espontânea, da sensibilidade e do movimento em determinada parte do corpo.

São, os três, estados patológicos ou anômalos. Geralmente a pessoa pode se recuperar deles, em minutos ou dias, havendo as condições e ajuda adequadas. A ciência e a medicina já estão preparadas para essas atuações.

A.2) Reencarnação

* Na reencarnação o espírito, após algum tempo no plano espiritual, renasce em um novo corpo (reencarna).

* Encontramos no Evangelho Segundo o Espiritismo, mais precisamente em seu capítulo IV, a definição de reencarnação como o retorno da alma ou do espírito à vida corporal, mas em um outro corpo novamente formado para ela, e que nada tem de comum com o antigo.

* Atualmente o referido vocábulo está presente até mesmo nos dicionários da língua portuguesa, que definem a palavra reencarnar como a possibilidade do espírito reassumir a sua forma material.

Reencarnar (prefixo ?re? + encarnar, do latim incarnare) é voltar à carne, ou seja, tornar o espírito a habitar um corpo carnal com o objetivo de se burilar e se aperfeiçoar na senda do progresso a que todos estamos predestinados.

* Conceito:

O ser humano vivo (ou ser humano reencarnado) é composto de 3 elementos, que estão unidos: 1- matéria (o seu corpo físico), 2 - espírito (a essência do ser), e 3 - o seu perispírito (matéria sutil, que une o espírito à matéria, seu corpo físico.

Morte = Término das funções orgânicas. Quem morre é o corpo físico (o corpo cessa de funcionar), o espírito não, pois é imortal. Após a morte do corpo físico, o espírito, juntamente com seu perispírito, separa-se do corpo físico e passa a viver no mundo dos desencarnados, ou plano dos desencarnados. Esse tempo no plano dos desencarnados é variável, mas nunca é infinito, pois chega a hora em que uma nova encarnação é necessária ==> o espírito, juntamente com seu perispírito, junta-se a uma nova massa de matéria (óvulo da mãe fecundado pelo espermatozóide paterno), e passa a constituir um novo ciclo reencarnatório.

* Objetivo da reencarnação:

Pela doutrina espírita, o nosso objetivo é sempre a evolução, onde quer que estejamos. A encarnação é portanto, uma necessidade evolutiva pela qual todos passamos, varias e varias vezes. (varias encarnações, ou seja, reencarnações).

* a reencarnação não foi descoberta por Allan Kardec, nem revelada por Jesus. O Espiritismo nos ensina que Allan Kardec estudou a reencarnação, dialogou com os Espíritos sobre ela, mas não a descobriu. Jesus, a seu tempo, falou da reencarnação, a ela se referindo em seus ensinamentos como verdade já conhecida pelos Judeus. Entretanto, a reencarnação era conhecida não apenas pelos Judeus, mas por muitos outros povos, como os Egípcios, os Hindus e os Gregos.

* Mesmo no Velho Testamento há referências à reencarnação, como, por exemplo, a que se lê no Livro de Jeremias, cap. 1, versículo 5: "Antes que te formasse no ventre eu te conheci (...)." Nessa frase, vê-se a clara referência à existência anterior do Espírito em relação ao corpo, pois a afirmação "eu te conheci" não poderia referir-se ao corpo, de vez que ele ainda não existia.

* Embora os Judeus não conhecessem a lei de evolução, nem a lei de causa-e-efeito, com a clareza como o Espiritismo explica, eles sabiam que o Espírito pode voltar à Terra num novo corpo. As provas de que, ao tempo de Jesus, a reencarnação era conhecida, é verificável nos textos do Novo Testamento, como se vê nas leituras abaixo:

* Em João, cap. 3, versículos de 1 a 10, vemos que, na conversa com Nicodemos, Jesus, ele próprio, fala da necessidade de "nascer de novo", e não é de pronto entendido pelo fariseu, que lhe diz: "Como pode um homem nascer, sendo já velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?" Ao que Jesus responde: "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito." Nicodemos ainda não compreende e torna a perguntar: "Como pode ser isso?" Jesus, estranhando o fato de ele, um homem culto desconhecer a reencarnação, disse-lhe: "Tu és mestre em Israel e não sabes isto?"

* Em Mateus, cap. 16, versículos 13 e 14, encontramos o seguinte: "E, chegando Jesus das partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem, dizem os homens ser o filho do homem? E eles disseram: Uns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas." Ora, se as pessoas pensavam que Jesus poderia ser a volta de Elias, de Jeremias ou de um outro profeta é porque eles sabiam que um Espírito pode voltar à Terra habitando um novo corpo carnal, logo acreditavam na reencarnação. Ainda, que como já vimos acima, dessem a ela o nome de ressurreição.

* 1010. O dogma da ressurreição da carne será a consagração da reencarnação ensinada pelos Espíritos?

"Como quereríeis que fosse de outro modo? Conforme sucede com tantas outras, estas palavras só parecem despropositadas, no entender de algumas pessoas, porque as tomam ao pé da letra. Levam, por isso, à incredulidade. Dai-lhes uma interpretação lógica e os que chamais livres pensadores as admitirão sem dificuldades, precisamente pela razão de que refletem. Porque, não vos enganeis, esses livres pensadores o que mais pedem e desejam é crer. Têm, como os outros, ou, talvez, mais que os outros, a sede do futuro, mas não podem admitir o que a ciência desmente. A doutrina da pluralidade das existências é consentânea com a justiça de Deus; só ela explica o que, sem ela, é inexplicável. Como havíeis de pretender que o seu princípio não estivesse na própria religião?"

* 1010a- Assim, pelo dogma da ressurreição da carne, a própria Igreja ensina a doutrina da reencarnação?

"É evidente, Demais essa doutrina decorre de muitas coisas que têm passado despercebidas e que dentro em pouco se compreenderão neste sentido. Reconhecer-se-á em breve que o Espiritismo ressalta a cada passo do texto mesmo das Escrituras sagradas. Os Espíritos, portanto, não vêm subverter a religião, como alguns o pretendem. Vêm, ao contrário, confirmá-la, sancioná-la por provas irrecusáveis. Como, porém, são chegados os tempos de não mais empregarem linguagem figurada, eles se exprimem sem alegorias e dão às coisas sentido claro e preciso, que não possa estar sujeito a qualquer interpretação falsa. Eis por que, daqui a algum tempo, muito maior será do que é hoje o número de pessoas sinceramente religiosas e crentes." SÃO LUÍS.

(LE)

* Efetivamente, a Ciência demonstra a impossibilidade da ressurreição, segundo a idéia vulgar. Se os despojos do corpo humano se conservassem homogêneos, embora dispersos e reduzidos a pó, ainda se conceberia que pudessem reunir-se em dado momento. As coisas, porém, não se passam assim. O corpo é formado de elementos diversos: o oxigênio, hidrogênio, azoto, carbono, etc. Pela decomposição, esses elementos se dispersam, mas para servir à formação de novos corpos, de tal sorte que uma mesma molécula, de carbono, por exemplo, terá entrado na composição de muitos milhares de corpos diferentes (falamos unicamente dos corpos humanos, sem ter em conta os dos animais); que um indivíduo tem talvez em seu corpo moléculas que já pertenceram a homens das primitivas idades do mundo; que essas mesmas moléculas orgânicas que absorveis nos alimentos provêm, possivelmente, do corpo de tal outro indivíduo que conhecestes e assim por diante. Existindo em quantidade definida a matéria e sendo indefinidas as suas combinações, como poderia cada um daqueles corpos reconstituir-se com os mesmos elementos? Há aí impossibilidade material. Racionalmente, pois, não se pode admitir a ressurreição da carne, senão como uma figura simbólica do fenômeno da reencarnação. E, então, nada mais há que aberre da razão, que esteja em contradição com os dados da Ciência.

* É exato que, segundo o dogma, essa ressurreição só no fim dos tempos se dará, ao passo que, segundo a doutrina Espírita, ocorre todos os dias. Mas, nesse quadro do julgamento final, não haverá uma grande e bela imagem a ocultar, sob o véu da alegoria, uma dessas verdades imutáveis, em presença das quais deixará de haver cépticos, desde que lhes seja restituída a verdadeira significação? Dignem-se de meditar a teoria espírita sobre o futuro das almas e sobre a sorte que lhes cabe, por efeito das diferentes provas que lhes cumpre sofrer, e verão que, exceção feita da simultaneidade, o juízo que as condena ou absolve não é uma ficção, como pensam os incrédulos. Notemos mais que aquela teoria é a consequência natural da pluralidade dos mundos, hoje perfeitamente admitida, enquanto que, segundo a doutrina do juízo final, a Terra passa por ser o único mundo habitado.

* **Perguntinha 01** Qual o papel da ciência ante o dogma da ressurreição? Justificar.

O papel da ciência é o de demonstrar a impossibilidade material de um mesmo corpo ser reaproveitado para nova ligação com o mesmo ou outro espírito. Em realidade, a ressurreição é do espírito e não da carne e esse fato vem sendo comprovado em diversos seguimentos científicos, tais como a Psiquiatria, Neurologia, Psicologia e Física Quântica.

* **Perguntinha 02** -Como devemos encarar a ressurreição na visão espírita? Justificar.

A ressurreição deve ser encarada como a do espírito, posto que é ele, espírito, quem sobrevive e quem pode agir novamente na carne. Assim, devemos encará-la como reencarnação.

A reencarnação e' uma lei natural, portanto divina, que nos assegura oportunidades constantes de progresso espiritual ate' atingirmos a condição de espíritos puros. Utilizemos portanto, cada dia de nossa existência para nos tornar melhores e, assim, mais rapidamente adentrar o reino de Deus.

(aula dada pela equipe espiritismo net jovem)

Obs: se quiser estender e/ou adaptá-lo para uma verificação de reforma íntima, pode-se acrescentar:

Sabemos que a reencarnação é um ato da misericórdia divina em nosso benefício, pois nos possibilita reparar antigas faltas e avançar espiritualmente; portanto, cada dia, cada instante da nossa vida, deve ser ocasião de se fazer o bem, praticar a caridade, aprender e auxiliar o próximo, para que não percamos oportunidade de progredir.

Sabemos que a reencarnação é uma lei natural, portanto, divina, à qual estamos submetidos, por misericórdia de Deus, com a finalidade de progredir espiritualmente e alcançar a suprema felicidade.

* **perguntinha**- Assim, entramos no sentido de que, precisamos esperar uma nova reencarnação para sermos p homem novo? Ou podemos desde já arar e plantar a semente do renascimento em nós mesmos?

* **perguntinha**- De que forma é esse renascimento desde hoje?!

Como a gente pode verificar, o outro sentido que, hoje, já podemos ter é o de transformação desde já, ou seja, no sentido de que podemos, através do autoconhecimento, do conhecermos a nós mesmos, e o exercício da

reforma íntima, desde já irmos nos tornando homens novos.